

CARTA RÉGIA — DE 10 DE OUTUBRO DE 1811

Declara a Capitania do Piauhy independente da do Maranhão.

Amaro Joaquim Raposo de Albuquerque, Governador da Capitania do Piauhy. Eu o Principe Regente vos envio muito saudar. Tendo chegado à minha real presença o conhecimento da extensão, augmento da agricultura, população e prosperidade do commercio dessa Capitania, da longitude e distancia em que está da do Maranhão; e verificando-se que por estes e outros motivos não se tem seguido os proveitos que eram de esperar de ser sujeito e subalterno esse Governo ao da referida Capitania, antes e muito pelo contrario só tem resultado desta dependencia embarços e prejuizos da minha Real Fazenda, pela distancia em que está a Junta da Administração e Arrecadação della, portias, e conflictos de jurisdicção, e muitos procedimentos illegaes e despoticos, contrarios ao bem do meu real serviço, e à prosperidade dos meus fieis vassallos habitantes dessa Capitania: considerando, que fazendo-se independente, não só se remediarão estes males, mas tambem crescerá, e se augmentará o commercio, com a criação de uma Junta de Fazenda cessarão os prejuizos que tem havido, e que os outros ramos do meu real serviço se administrarão com mais proveito do bem publico, acabando-se as disputas, emulações, e conflictos entre os Governadores, ficando os dessa Capitania mais livres para obrarem o que entenderem ser util ao bem do Estado, e só responsaveis pelo que lhe for damnosos: sou servido isentar essa Capitania totalmente da do Maranhão, para que se fique entendendo, que os Governadores della são independentes em todos os objectos do meu real serviço, sem exceptuar algum dos Governadores e Capitães-Generaes do Maranhão, podendo até conceder sesmarias na fôrma das minhas reaes ordens, e dando conta de tudo que praticarem directamente pelas Secretarias de Estado competentes. O que vos participo, para que vos hajais em todas as cousas do Governo nesta conformidade. Escripta no Palacio do Rio de Janeiro aos 10 de Outubro de 1811.

PRINCIPE.

Para Amaro Joaquim Raposo de Albuquerque.